

Notícias

Brasil sobe dez posições em ranking de marcas no exterior, diz estudo

Comentários: (0)

11 de novembro de 2011 • 12h01Por: Eliane Quinalia

SÃO PAULO - O Brasil subiu dez posições em uma lista que avalia a força da marca no exterior. Para se ter uma ideia, na opinião da população de outras 113 nações, o País ocupa atualmente a 31ª posição no *ranking* CBI (Country Brand Index), elaborado pela consultoria FutureBrand.

Aliás, de acordo com o ranking divulgado nesta sexta-feira (11), dos 50 países que estão no topo da lista, o **Brasil** foi o que mais cresceu.

"Na América Latina, o Brasil fica atrás apenas da **Costa Rica**, que encontra-se no 24º lugar do ranking. Na apuração de 2009, no entanto, o País ocupava a 41ª posição", informa o estudo.

Percepção **internacional**

Para a realização do estudo, a percepção dos estrangeiros foi considerada, principalmente no que diz respeito à liberdade política, tolerância, sistema jurídico, liberdade de expressão e consciência ambiental de cada país.

Segundo a Agência Brasil, nesta avaliação, o Brasil se saiu muito bem, especialmente em relação à consciência ambiental, qualidade de vida e facilidade de se fazer negócios.

"No turismo, por exemplo, o País ficou em segundo lugar em uma lista das melhores praias e em terceiro no item vida noturna", informou o estudo.

Países emergentes

A nação também conquistou uma posição de destaque entre os países emergentes, ficando atrás apenas da Índia. "A Índia [em 29º lugar] lidera os **Bric** (Brasil, Rússia, Índia e China) na percepção geral da marca do país, mas é o Brasil a estrela em ascensão do grupo", detalha o relatório da FutureBrand.

Em ordem, as dez marcas mais fortes avaliadas pelo estudo foram Canadá, Suíça, Nova Zelândia, Japão, Austrália, Estados Unidos, Suécia, Finlândia, França e Itália.

A pesquisa

Para o estudo, foram entrevistados 3.500 viajantes, entre turistas e empresários, e avaliadas informações de 102 especialistas e de 14 pesquisas de mercado. O levantamento foi realizado em julho deste ano.

Fonte: www.infomoney.com.br